

**Aglomeraco Espacial do Emprego Formal da Indústria de Produtos
Minerais não Metálicos no Rio Grande do Norte 1990 – 2010 com base na
Metodologia do Índice de Hoover**

Osmar Faustino de Oliveira
Economista
osmarfaustino@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo quantificar as aglomerações industriais no Rio Grande do Norte nos anos 1990, 2000 e 2010. Para isso foi preciso utilizar o coeficiente locacional de Hoover, que mostra o índice de especialização dos segmentos industriais.

A capital do Rio Grande do Norte é Natal, o estado tem clima tropical úmido, com temperatura média de 28 graus e mais de 300 dias de sol por ano. Quem nasce no estado é considerado potiguar ou norte-rio-grandense. A área (km²): 52.811,047 com um total de domicílios: 899.498 a densidade demográfica (hab/km²): 59,99. O número de Municípios do estado é de 167 segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O mundo do trabalho ao longo dos anos vem sofrendo modificações na estrutura produtiva. Segundo Paixão (2012), o aumento da populao, aumento dos salários, aumento dos alugis e a violência urbana geram um processo de desconcentrao industrial. Com a desconcentrao,  preciso então que novas formas de aglomerao bem estruturadas sejam estabelecidas em outras regiões, ou seja, novas empresas atuem em outras regiões. Essas aglomerao são o resultado da difusão do conhecimento, do crescimento da expansão do mercado, da disponibilidade de recursos e expansão da infraestrutura, recriando assim novas formas de concentrao nas quais estão as aglomerao produtivas localizadas, ou simplesmente *cluster*.

O *cluster*, segundo Lopes Neto (1998), são várias indústrias ou empresas relacionadas, todas bem sucedidas no mesmo local. O *cluster* é inerente a toda economia e indústria e oferece vários benefícios competitivos para grandes e pequenas empresas. Segundo o referente autor o *cluster* é uma rede de funções conectadas, são atividades que tem ligação numa cadeia industrial, ou seja, é uma aglomeração geográfica de diferentes atividades e que no caso do referente trabalho, nos diversos segmentos da indústria. O *cluster* ou, como definido por alguns economistas, aglomeração econômica, transmite uma união de esforços entre os governos, empresários, agentes financeiros e outros segmentos representativos da sociedade, com o objetivo de levar maior desenvolvimento para o Nordeste, sendo assim um tema bastante discutido na economia regional que enfatiza as políticas de desenvolvimento para o Nordeste brasileiro.

As políticas regionais têm o objetivo principal de criar nas regiões um ambiente favorável para atração de investimentos, desenvolvendo e fortalecendo as instituições para conduzir ao aumento de sua capacidade de transformação e de aceitação de inovações tecnológicas que favoreçam um maior grau de integração e coesão espacial dentro da região e entre as demais regiões do país.

METODOLOGIA

Para melhor desenvolvimento e explicitação do conteúdo deste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica, que deu suporte à pesquisa, e também foram levantados dados secundários que dessem suporte ao cálculo do índice de Hoover.

Os dados secundários foram coletados na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A escolha da fonte desses dados secundários, foi realizada mediante a percepção de que as informações adquiridas a partir da RAIS. São comprovadamente uma boa fonte de informações, a respeito do mercado de trabalho formal brasileiro. Depois de coletados os dados da RAIS, analisamos estes os aplicando no contexto da classificação dos 15 subsetores que compõem o setor industrial segundo o IBGE (ver tabela 1).

Para visualizar a especialização dos segmentos industriais nos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte utilizou-se o índice de localização de Hoover (1936), ou Quociente Locacional, tendo em vista que este é uma importante medida de especialização regional desenvolvida pela teoria econômica. Tal índice é expresso por:

$$QL = \frac{E_{ij}}{E_j} / \frac{E_{iRR}}{E_{RR}}$$

Onde:

E_{ij} É o emprego da indústria i na região j ;

E_{iT} É o emprego total na região j ;

E_j É o emprego industrial na Região referência;

E_{ij} Emprego total na região de referência.

O coeficiente de Hoover tem como característica ser uma medida relativa, permitindo assim a comparação das concentrações dos diferentes segmentos industriais (SILVEIRA NETO, 2005). Podemos ver no coeficiente de Hoover a importância do setor i da economia para a região j , que é a região de referência. Quanto maior for o índice obtido, mais concentrada e especializada é a indústria i da região de referência j .

Adotou-se como filtro para que possa ser feito o cálculo do Quociente Locacional em determinado município, uma quantidade mínima de 10 estabelecimentos industriais e 1,0 mil empregos. E ao final do cálculo, serão considerados aglomerados econômicos, os municípios que apresentarem QL igual ou superior a 3. Os demais não serão considerados aglomerações econômicas devido à falta de significativa especialização do Quociente Locacional.

RESULTADOS

O estado do Rio grande do Norte possui uma grande especialização no setor industrial de Produtos Minerais não Metálicos. No ano 1990 a quantidade de *Clusters* era de 6, passando em 2010 para 17 aglomerados. Isto mostra o quanto o estado vem se concentrando nessa atividade industrial, ou seja, surgiram novos onze *clusters*. Outros setores industriais que merecem destaque são os da Indústria Têxtil, da Extrativa Mineral e a Indústria de Calçados, pois surgiram cinco aglomerações no primeiro segmento e quatro aglomerações nos demais citados durante o período estudado. A indústria têxtil possuía apenas 1 cluster em 1990, já em 2010 ultrapassa para 6 clusters, um saldo positivo de 5 novos clusters. Em 1990 a extrativa mineral possuía quatro *clusters*, e em 2010 esse número duplica para oito aglomerados econômicos. A indústria calçadista em 1990 possuía 1 *cluster* e em 2010 esse número ultrapassa para 5. A indústria de alimentos no ano de 1990 apresentava apenas 1 aglomerado, já em 2010 a situação muda, surgem 3 novas aglomerações, ficando assim com quatro *clusters*.

Os municípios do Rio Grande do Norte vêm ao longo dos anos se especializando cada vez mais no setor da indústria de produtos não metálicos. O município que mais se destaca é Itajá, pois em 1990 não existia nenhuma especialização, e dez anos depois, surge uma concentração do setor de 70,3. Em 2010 o nível de especialização cai para 42,85, mas mesmo assim este município possui um dos maiores índices de especialização no setor de produtos não metálicos. A cidade de Carnaúba dos Dantas merece destaque, pois, em 1990, assim como Itajá não possuía especialização. Em 2000 chega a uma concentração de 35,12 e de 32,48 em 2010. Merece destaque também a inclusão de Santana do Seridó em 2010 com concentração industrial de 23,78 tendo em vista que nos anos de 1990 e 2000 ela não possuía especialização.

O grau de concentração e especialização da indústria de produtos minerais não metálicos em 1990 estava localizado em seis municípios do estado. São eles: Assú, Currais Novos, Ipanguaçu, Macaíba, Parelhas e São Gonçalo do Amarante. Em 2010, esse número de municípios especializados cresce significativamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de desconcentração industrial e gerencial das empresas durante a década de 90 provocou uma necessidade de novas firmas se instalarem em outras regiões. Tendo em vista que grande parte das empresas estavam localizadas na Região Sudeste, com o processo de desconcentração industrial, estas empresas começam a se instalar em outras localidades, provocando assim um maior desenvolvimento de outras regiões. Isso é de grande importância para a Região Nordeste, e no contexto deste trabalho, para os estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, que vêm ganhando com isso, pois novas firmas estão sendo instaladas nestes estados. Há assim uma tendência de grande melhoria no mercado de trabalho, levando em consideração o emprego do trabalho de um maior número de pessoas e o consequente aumento da qualidade de vida da população.

Conclui-se por meio dos dados coletados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e por meio da metodologia utilizada por Paixão (2012) a qual se denomina índice de Hoover, que o setor industrial no Rio Grande do Norte concentra um forte nível de especialização no setor da indústria de produtos minerais não metálicos, apresentando expressivo aumento de concentração e a partir disso uma maior possibilidade de força para modificação do espaço no qual é desenvolvido.